

Guerras Mundiais e seus efeitos

Para início de conversa

- O que levou a humanidade a dois conflitos de proporções tão gigantescas?



Modelo de pensamento

- Penso, logo, existo!

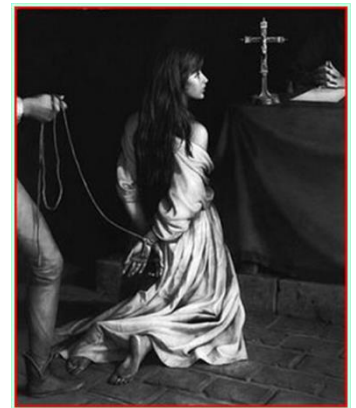


Racionalismo

- Razão universal, válida para todos.
- Autoritarismo.
- Continuam os privilégios.



- 📖 A partir do princípio da racionalidade, julgava-se possível realizar um planejamento social, que pretendia acabar com todas as diferenças existentes na sociedade, a partir dessa concepção geral de Homem e de Cidadão, uma espécie de padrão ou modelo que passou a orientar os comportamentos sociais.
- 📖 Comportamentos que não estivessem dentro desse padrão, eram recriminados, considerados irregulares e combatidos.
- 📖 Por exemplo: mulheres de classes populares, que conheciam as propriedades curativas das plantas, foram consideradas bruxas, muitas delas condenadas à fogueira, porque teriam, segundo seus algozes, pacto com forças misteriosas da natureza, consideradas diabólicas pelo conhecimento autorizado da época.







- 📖 Outro exemplo: as greves operárias, que também foram criminalizadas.
- 📖 Em outras palavras, buscava-se enquadrar os hábitos e costumes sociais na uniformidade do modelo de ser humano e de cidadão.
- 📖 O que e quem não se enquadrasse, era considerado *irregular, desviante, anormal*.



- 📖 Desse modo, instaurou-se uma ordem social, estruturada e pretensamente organizada segundo um certo modelo que deveria ser obedecido porque traria uma “paz social”, sem conflitos, uma vez que todos estariam de acordo com o modelo de conduta.
- 📖 Um modelo de sociedade que tentava eliminar as diferenças e os conflitos delas provenientes.
- 📖 Acreditava-se, de acordo com essa concepção, que a sociedade caminharia para o progresso sem conflitos, *em ordem*, sob o controle de confrontos que pudessem gerar insegurança e ameaças.



As consequências deste modelo não tardaram a aparecer.

-  A racionalidade também esteve presente nas intenções dos movimentos revolucionários do século dezenove, que propunham uma organização da sociedade de forma a diminuir as desigualdades sociais que se acentuaram com o desenvolvimento do capitalismo, que criou condições de vida desumanas para grande parte das pessoas.
-  A Comuna de Paris foi um exemplo disso, a primeira experiência moderna de um governo realmente popular, e voltado para os interesses destas camadas populares.
-  Durou algo em torno de quarenta dias, sendo massacrada pelas forças militares francesas em conjunto com as alemãs.
-  Descendente direta da Comuna de Paris, a revolução bolchevique realizada na Rússia também propunha uma racionalização social, radicalizando ideais difundidos pelos movimentos anteriores.

Comuna de Paris



📖 Assim como na França, foi derrubada na Rússia uma aristocracia detentora de um poder absoluto e que, há séculos, governava o país.



Revolução Bolchevique



📖 Logo, os efeitos nocivos da racionalidade começaram a aparecer, tornando o regime instalado na União Soviética autoritário.







- 📖 Mas a racionalidade chegou ao seu ápice de desumanidade e crueldade no nazismo, um regime com uma intensa organização burocrática que pretendia realizar um sistemático extermínio de etnias e de formas de vida que eram considerados inferiores pela ciência e dispendiosas para o Estado Alemão.
- 📖 As virtudes da razão eram exaltadas, tudo era planejado em termos de custos e benefício.

Desprezava-se a moral e os valores individuais, pois estes seriam aspectos da irracionalidade e não eram úteis ao tipo de sociedade que se pretendia implantar.





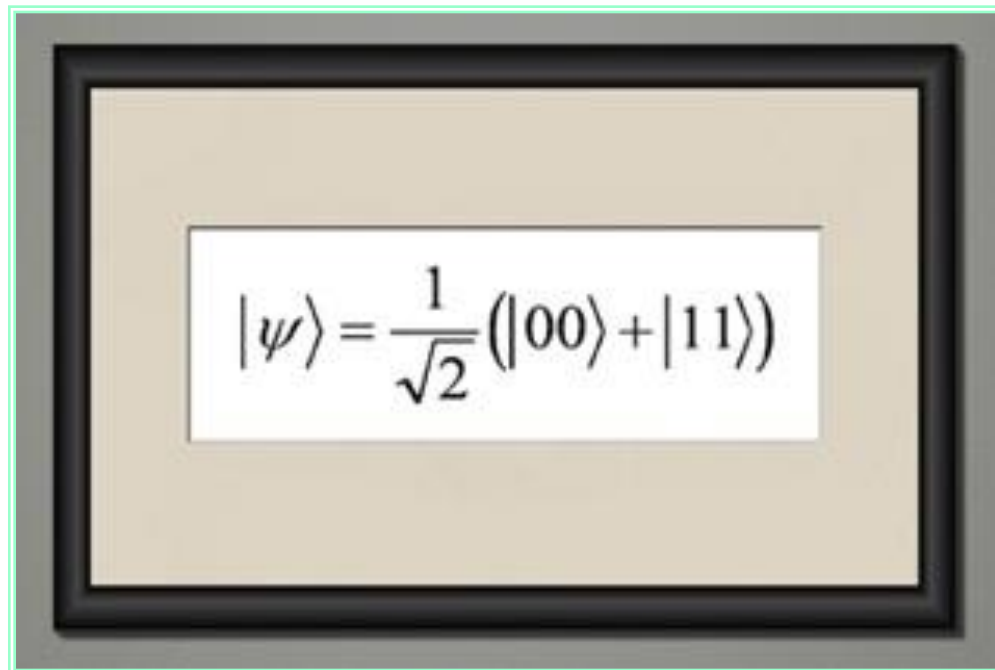
📖 A racionalidade perpassava todos os discursos do século XX e criava muitas mazelas para a humanidade.

-  Os últimos anos sessenta, do século XX, foram marcantes no que diz respeito às críticas a esse modelo de racionalidade.
-  Houve, nesta época, diversos movimentos de contestação, que emergiram em todos os continentes.
-  As novas formas de perceber o mundo já não se adequavam mais aos modelos de pensar e agir, então existentes.
-  A crítica à modernidade, de forma geral, baseou-se, a partir daí, em uma crítica contra a sua necessidade de controle rígido da natureza, este controle que fazia pensar no poder do Homem em garantir a prevenção de eventuais acasos e garantir a sua felicidade.

- A História mostrava que essa concepção de ser humano, de cidadão e de mundo não era realizável, pois não havia conduzido à paz social: ao contrário, trouxera crises, conflitos, guerras, ameaças do apocalipse nuclear, produzindo a sensação de proximidade com o extermínio da Humanidade.



📖 O paradigma moderno e universal de pensar o mundo e nele agir, de controlar e planejar a sociedade, começou a passar por um sério desgaste. Novos movimentos libertários estavam surgindo, contra os que levavam a organização racional e científica às últimas consequências.

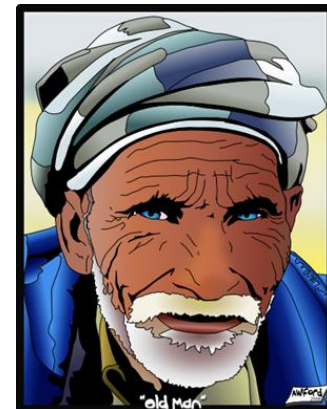
The image shows a mathematical equation for a quantum state, $|\psi\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}}(|00\rangle + |11\rangle)$, centered within a white rectangular box. This box is surrounded by a thick black border, which is itself set within a larger tan-colored rectangular frame. The entire composition is enclosed in a thin green border. The equation is written in a black serif font.
$$|\psi\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}}(|00\rangle + |11\rangle)$$





📖 Desenvolveu-se, neste momento, um descrédito em relação a essas maneiras de organização como **um meio de intromissão**, por meio de um discurso autorizado e autoritário, na vida das pessoas.



Novas formas de pensar o mundo e nele agir

- Essas críticas conduzem a uma nova maneira de perceber o mundo, proporcionando, também, novas formas de agir sobre ele.
- Com o declínio da sociedade planejada que impunha uma cultura dominante, baseada nos critérios já analisados, há a possibilidade de um aperfeiçoamento da sensibilidade para que se perceba as características particulares e as necessidades das pessoas e dos grupos que formam a sociedade.
- Muda-se o foco de atuação, pensa-se agora nas várias micro-comunidades, com suas experiências próprias e demandas particulares, que formam o corpo social.



-  Os **movimentos em favor dos Direitos Humanos**, que estavam em alta nesse período, levaram adiante **uma severa crítica** a esses modelos de ação propostos pela modernidade, que **desprezavam as experiências humanas particulares**, fazendo com que fosse reinvocado para o centro das preocupações dos estudos sobre a sociedade aquilo que a modernidade, em larga medida, ignorara: o ser humano.
-  A modernidade privilegiara o ser humano burguês, como o modelo perfeito de humanidade no capitalismo.
-  Essa nova perspectiva buscava que o humanismo permeasse os estudos da sociedade.
-  As tendências autoritárias da racionalidade foram, a partir de então, sendo derrubadas.

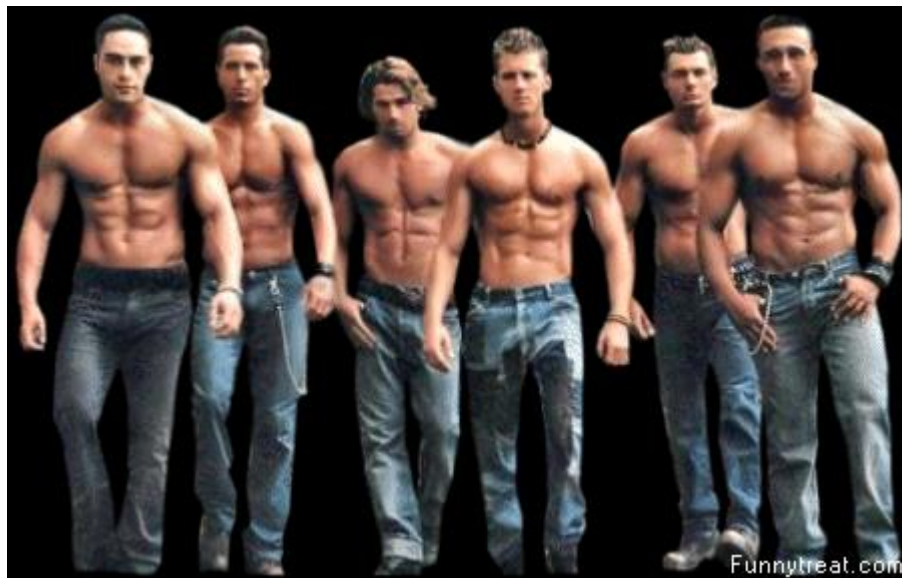
- 📖 É esse contexto que traz as condições para a existência de uma sociologia voltada para problemas que dizem respeito ao humanismo, com fortes reflexões a respeito da diversidade da vida humana.
- 📖 É a partir dos anos de 1970, que estas críticas começam a tomar dimensões mais aprofundadas, é nesse período também que a globalização é intensificada.
- 📖 Essa nova sensibilidade com relação à diversidade social vai ser desenvolvida, essencialmente, de duas maneiras.
- 📖 A primeira, vinculada às novas necessidades do capitalismo contemporâneo; e outra, que leva em consideração as necessidades dos grupos excluídos da sociedade moderna, que possuem demandas de primeira necessidade a serem supridas.



📖 É no período posterior aos anos setenta (1973) que o capitalismo passa por uma forte transformação.



📖 O mercado, não mais planejado para produzir, padronizadamente, mercadorias para todos (produção de massa), passa a atender os micro-grupos sociais em suas peculiaridades, como se pode ver no desenvolvimento de produtos particulares para determinados grupos sociais.



- 📖 Observamos isso, por exemplo, em mercadorias voltadas para determinados públicos.
- 📖 As modas passam e as mercadorias devem acompanhar os novos rumos que o mercado define.



www.hnldesign.nl

POLO  ROFLOLZOR

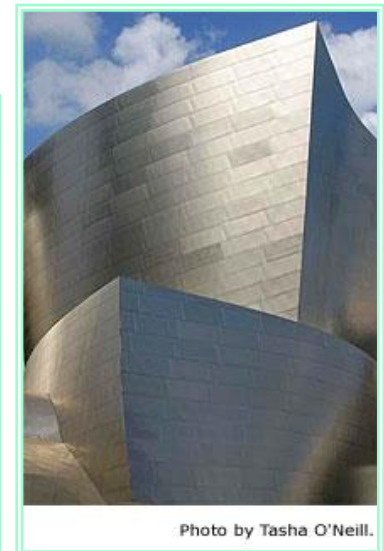
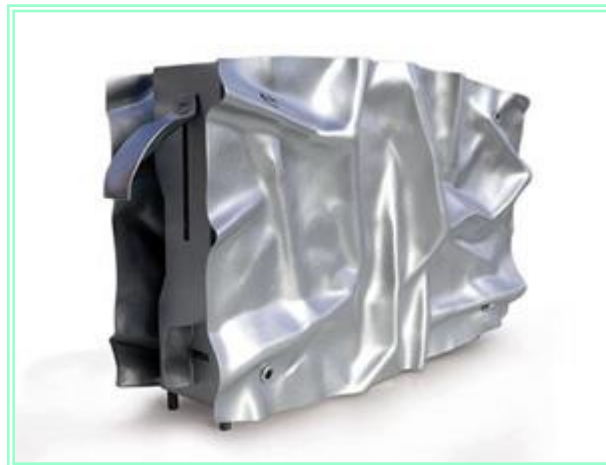
L33t Fashion.



- 📖 O fordismo, até então, predominante no modelo de produção de mercadorias, sustentava uma produção de massa com operários pouco qualificados.
- 📖 O pós-fordismo (toyotismo), exige uma produção especializada (para os mais distintos grupos sociais em suas características particulares) e qualificada.
- 📖 As novas tecnologias, decorrentes da revolução tecno-científica que estava acontecendo, também a partir dos inícios dos anos sessenta, adotam máquinas adaptadas, que atendem a demandas de grupos particulares, produzindo em um curto espaço de tempo, para que haja uma maior circulação de mercadorias, o que favorece os lucros das empresas.



- Com isso, tem-se a possibilidade de se adaptarem as modas a comunidades e grupos etários diferentes, através de pesquisas previamente encomendadas de mercado.
- A especialização na produção de mercadorias exige que os trabalhadores estejam atualizados em relação às novas tecnologias, sendo o modelo de organização fordista não mais eficaz para atender os interesses novos que surgiram.
- Através da globalização, este modelo de produção pode ser expandido em todo mundo sendo essas transformações de fundamental importância para que o capitalismo voltasse a se fortalecer;



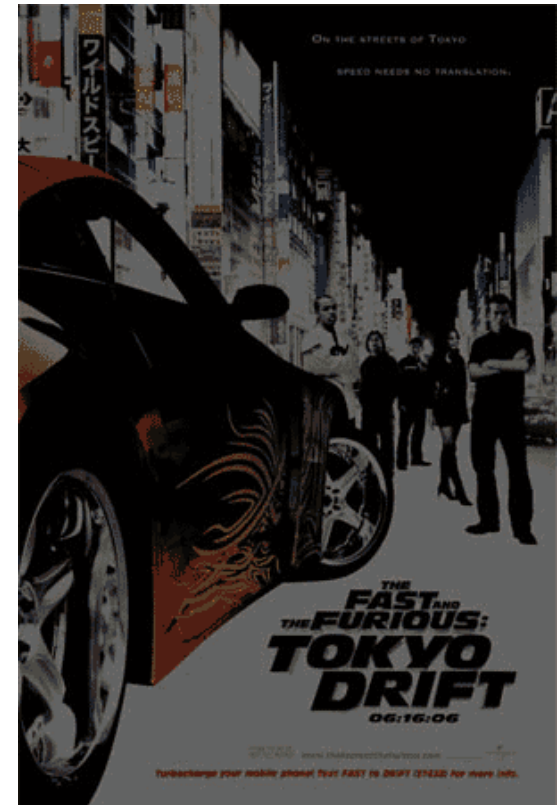
- 📖 O Estado nacional, de regulador da sociedade, diminui a sua intervenção no mercado, enxugando as suas responsabilidades em relação à sociedade, o que diminui a possibilidade de regulamentação e seguridade social e contribui para o aumento das desigualdades.
- 📖 Mudanças legais e institucionais são levadas adiante para atender às exigências do mercado.
- 📖 Há, pois, uma séria limitação da atuação do Estado na sociedade para que este possa diminuir as responsabilidades com relação em relação à mesma, deixando “que as coisas aconteçam no mercado, este proporcionará oportunidade para todos.”



📖 Este é o discurso do sistema capitalista.

📖 A afirmação das diferenças e particularidades está de acordo com essa nova forma de produção de mercadorias que torna bastante comum a cultura do consumo que movimenta o capitalismo.

📖 Isso é proporcionado, principalmente, pelo capitalismo americano, que, juntamente com a circulação de suas mercadorias, promove, também, a circulação de sua cultura.



- 📖 A Pós-Modernidade é a fase histórica correspondente a essa forma de organização econômica e cultural, que produz um avanço no mercado consumidor.
- 📖 Essa exaltação da fragmentação e da diversidade sociais não dá respostas satisfatórias às pretensões éticas e políticas compromissadas com o fim das injustiças sociais, pois, de uma forma sutil, continua a existir uma regulação social pelo consumo.
- 📖 Aquele que não tem capacidade de consumo, é excluído e destinado a viver em bairros habitados por uma imensa parcela segregada.



- 📖 A regulação social promovida pela pós-modernidade exclui os que não têm dinheiro do direito à cidadania.
- 📖 O estímulo às diferenças, que é promovida hoje em dia, possui interesses comerciais.
- 📖 Com a globalização, os grupos sociais passam a reafirmar suas identidades locais.





- 📖 **Na modernidade, os países desenvolvidos atribuíram-se uma missão civilizadora.**
- 📖 Ao se tornar injustificável a forma como se vinha tentando expandir o modelo de civilização, cria-se espaço para que se apareçam estas particularidades locais, que antes eram silenciadas.
- 📖 Esses grupos são incorporados de uma forma mercantil ao sistema capitalista globalizado.
- 📖 Devido ao poder econômico e à supremacia econômica dos países desenvolvidos, há uma grande desigualdade nas trocas de mercadorias entre os mais diversos lugares do mundo, com o privilégio de determinado local, que impõe o seu localismo aos demais.

- 📖 Essa imposição, levada adiante através do mercado, globaliza também, as características culturais de quem possui maior poder.
- 📖 Um exemplo disso é a quantidade de referências que fazemos a manifestações culturais que são típicas da cultura norte-americana como música, hábitos alimentares, expressões da língua, símbolos, festas, comportamentos etc.
- 📖 Desta forma, cria-se uma inclusão e uma integração entre diversas localidades do globo, mas esta é uma integração vigiada por um poder superior representado por um país ou conjunto de países poderosos.




📖 **Esse poder econômico dita as regras do jogo**, que consistem na hegemonia de um discurso único (“fora da globalização, não há saída”), ditado pelos que se beneficiam da situação atual, que encontra formas de se legitimar e garantir apoio de uma opinião pública.


📖 **Estas empresas sustentam uma imensa máquina publicitária** que é estruturada para atender a seus interesses.


📖 Há uma ascensão de uma burguesia cada vez mais globalizada que transita por todo o mundo em busca de espaços que se adaptem àquela proposta que atenda a seus interesses.

📖 Predomina o critério de capacidade de consumo para identificar o cidadão.



 Isso quer dizer: deixar que tais recursos básicos só estejam ao alcance de quem pode pagá-los; e que não sejam garantidos *publicamente*, para todos, impossibilitando as melhorias sociais.

 A organização imposta pelos países que constituem a hegemonia do atual processo de globalização, **tende a privatizar esses recursos e serviços.**

 **Essa visão empobrecedora, desmobilizadora e despolitizadora reduz o significado de Cidadania e compromete, assim, o seu significado multidimensional e o espírito público do cidadão, possuidor de direitos e deveres.**